



Resumo Público do Manejo Florestal

Adami S/A
Seguindo os princípios e critérios do FSC®







Compromisso com o FSC®

O Resumo Público do Plano de Manejo tem como finalidade disponibilizar às partes interessadas em nosso negócio, uma síntese das principais operações realizadas na Unidade de Manejo Florestal da Adami, estratégias, ações desenvolvidas e políticas norteadoras.

A partir deste documento tornamos público nosso compromisso e esforços para atender aos princípios e critérios do Forest Stewardship Council® (FSC® - CO17416), com a responsabilidade de adesão em longo prazo. Muito mais do que manejar florestas com responsabilidade ambiental, apoiamos o desenvolvimento social dos nossos colaboradores e comunidade em geral.

Compartilhando da mesma visão do FSC®, que as florestas do mundo atendam aos direitos sociais, ecológicos e econômicos e as necessidades da geração presente sem comprometer as das gerações futuras, nos comprometemos em seguir os Princípios e Critérios do FSC, cumprindo nosso papel junto à sociedade, meio ambiente, e em constante busca pelo aprimoramento técnico do setor florestal.



A marca do manejo florestal responsável



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

ODS

Conheça nossos principais compromissos

- Biodiversidade e Conservação de Áreas Florestais ODS 15
- Gestão de Recursos Hídricos e Efluentes ODS 6
- · Mudanças Climáticas e Transição para Economia de Baixo Carbono ODS 7, 13
- Gestão de Resíduos ODS 12
- Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho ODS 4, 5, 8
- Direitos Humanos na Cadeia de Valor ODS 3, 8, 10, 16
- Diversidade, Equidade, Inclusão e Igualdade de Oportunidades ODS 5, 8, 10
- Saúde e Segurança do Trabalhador ODS 3, 8
- · Relação com as Comunidades Locais e Desenvolvimento Social ODS 11, 17
- · Relacionamento com o Cliente e Transparência ODS 9, 12
- Estrutura de Governança e Responsabilização ODS 16, 17



5

Índice

1 Adami S/A

- Perfil da empresa
- Área de atuação caracterização e localização

2 Gestão Social

- Benefícios
- Canais de Comunicação e Informações
- Comunicação Corporativa
- Recebimento de denúncias e atendimento 0800
- Treinamento e capacitação continuada
- Quadro Funcional
- Relacionamento com as Comunidades

3 Programa de Segurança e Medicina do Trabalho

O Indicadores de Segurança: Acidentes de Trabalho

4 Gestão Ambiental

- Fauna
- Flora
- Atividades ilegais
- Água

5 Manejo Florestal

- Objetivo do manejo florestal da Adami S/A
- Espécie
- Sustentabilidade
- Inventário florestal
- Uso Econômico
- Operações Florestais
- Colheita Florestal
- O Taxa de Colheita Ano 2022
- Proteção Florestal
- Gestão de Impactos Ambientais
- Monitoramento Ambiental
- O Conservação de Ecossistemas

6 Convênios e Pesquisas

- Projetos
- Estágios e Visitas Técnicas
- Melhoramento Florestal
- EMBRAPA Florestas



7 Áreas de Alto Valor de Conservação (AAVC)

- Medidas de Proteção para as AAVC e Monitoramento
- Monitoramento

Nossos Porquês

Missão

• Cultivar florestas adotando o manejo sustentável, beneficiar madeiras, produzir papel, embalagem e energia, gerando riqueza com equilíbrio ambiental e econômico, promovendo o desenvolvimento social dos nossos colaboradores e comunidades onde atuamos.

Visão

Ser reconhecida por uma gestão orientada para a sustentabilidade, buscando aumentar os padrões de qualidade dos nossos produtos com práticas responsáveis, integrando rentabilidade e equilíbrio socioambiental.

Valores

• Resiliência: Gestão e mitigação dos riscos ambientais, sociais e econômicos associados ao nosso negócio.

Transparência: Relacionamentos baseados na confiança e na total transparência nas informações sobre nossa atuação.

Integridade: Fazer o que é certo e buscar altos padrões de governança corporativa. Segurança: Solidez na administração dos negócios e atuação alinhada às mudanças exigidas pela sociedade.

Política do SGI

A Adami S/A no desenvolvimento de suas atividades de manejo florestal, beneficiamento de madeiras, produção de papel e embalagem, buscando o equilíbrio econômico, ambiental e social, compromete-se a:

- Promover a satisfação do cliente por meio do cumprimento dos requisitos e especificações, bem como da segurança do produto
- Proporcionar desenvolvimento e oportunidade de crescimento aos colaboradores
- Prover condições de trabalho seguras e saudáveis em consulta e participação dos trabalhadores e de seus representantes, controlando e reduzindo os riscos, visando o bem estar, a prevenção de lesões e doenças ocupacionais
- Manter o foco nos resultados visando o retorno dos investimentos aos acionistas e o crescimento da empresa
- Estabelecer parceria sólida com os fornecedores, promovendo desenvolvimento mútuo
- Propiciar oportunidades de desenvolvimento da sociedade, na qual está inserida, por meio do apoio em ações e projetos de interesse da sociedade, da geração e manutenção de empregos e da responsabilidade social
- Proteger, zelar e garantir a integridade, disponibilidade e confidencialidade das informações produzidas e custodiadas pela organização
- O Buscar a proteção do meio ambiente e da biodiversidade, otimizando os recursos naturais e prevenindo a poluição, preservando-os para as futuras gerações
- Melhorar continuamente os produtos, processos e sua gestão, visando a sustentabilidade e valorização do negócio
- Atender aos requisitos legais e outros requisitos assumidos voluntariamente pela Adami



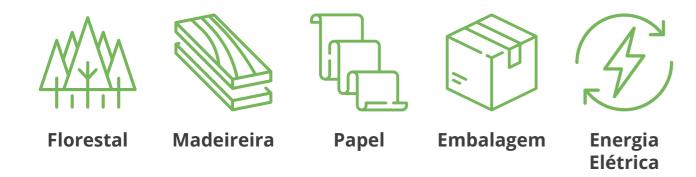
Nossa História

A Adami é uma empresa familiar de capital fechado e está no mercado há 81 anos. Suas práticas industriais e empresariais consolidadas são reconhecidas como referência no âmbito regional. Atualmente é composta pelas Unidades de Negócio Florestal, Madeireira, Papel, Embalagem, Portas e Energia Elétrica. A Unidade de Negócio Florestal tem como objetivo principal a produção sustentável de matéria-prima florestal para suprimento da sua Unidade Madeireira. Para tanto, busca atingir maior produtividade e melhor qualidade da madeira, por meio de técnicas silviculturais e de manejo adequadas às condições locais e metas de produção.

Há 81 anos buscamos novas formas para cumprir a missão deixada pelos fundadores: cuidar das pessoas em equilíbrio ao meio ambiente, auxiliando no desenvolvimento das áreas onde opera e junto às comunidades à sua volta.

A preservação dos ecossistemas, responsáveis pelo bem-estar da sociedade, garantem serviços essenciais para a sobrevivência humana, com atuação ambientalmente adequada direcionando seu crescimento junto às questões ambientais. Em respeito às leis, reduzindo uso de recursos naturais e destinação final adequada de resíduos, fornecendo soluções sustentáveis.

Comprometidos em fundamentar as decisões da empresa e conhecendo as expectativas da sociedade, a empresa está em constante atualização de governança organizacional, fomentando práticas de trabalho mais humanizadas, equilibrando o cuidado com o meio ambiente, práticas operacionais, engajando as partes interessadas em nosso negócio, os temas centrais e as questões pertinentes à responsabilidade social.



Os principais produtos gerados são madeira serrada e beneficiada, como paletes, pellets, painéis, molduras, portas, kits de portas, modulados, papel para embalagens, chapas e caixas de papelão ondulado. Além disso, atua no setor de energia elétrica, com duas Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCH), a Santo Antônio do Salto e a Victor Baptista Adami.

Área de atuação - caracterização e localização

A sede da empresa está localizada no município de Caçador, situado no Planalto Ocidental de Santa Catarina. Sua Unidade de Manejo Florestal (UMF) abrange outros dez municípios dos estados de Santa Catarina (SC) e Paraná (PR) (Tabela 1). Na região estão instaladas inúmeras indústrias, onde o setor madeireiro, papel, celulose, papelão e mobiliário são predominantes. Sobretudo, possui uma base florestal consolidada e expressiva.

Tabela 1 - Caracterização socioeconômica dos municípios de abrangência da UMF Adami.

Municípi os	Área (km²)	População estimada (habitantes)	PIB per capita (R\$)	IDH	Estabeleciomentos de Saúde
Santa Catarina	95.730,69	7.609.601	36.202,47	0,792	
Água Doce	1.319, 14	6.580	76.341,09	0,698	5
Caçador	983,42	73.720	50.018,63	0,735	19
Calmon	632,208	3.443	25.766,32	0,622	2
Lebon Régis	941,64	11.472	30.207,77	0,649	6
Macieira	261,208	1.778	31.091,57	0,662	2
Matos Costa	435,391	2.761	20.807,65	0,657	2
Passos Maia	617,092	4.034	35.526,63	0,659	2
Ponte Serrada	560,731	10.649	21.484,27	0,693	5
Média	719,35	14.305	36.405,49	0,672	7
Paraná	199.298,98	11.443.208	32.449,04	0,769	
General Carneiro	1.071,18	11.062	26.159,81	0,652	16
Palmas	1.557,90	48.247	26.502,74	0,660	13
União da Vitória	720,00	55.033	27.890,16	0,740	32
Média	1.116,36	38.114,00	26.850,90	0,68	20

Clima

Nestes municípios há a predominância de dois tipos de clima, o Cfa e o Cfb. O primeiro é caracterizado por verões quentes e o segundo por verões frescos. Destacam-se o clima superúmido em grande parte da microrregião e úmido na região de Caçador. O total de precipitação varia de 1.600 mm a 2.400 mm anuais.

Relevo

O relevo sofre variações devido às áreas de atuação estarem em um raio de até 100 km do município de Caçador. Sendo assim, o relevo pode variar de plano a fortemente ondulado.

Altitude

A altitude varia entre 800 e 1.200 m (média de 1.000m).

Limitações ambientais

As principais limitações ambientais identificadas na região de atuação são a declividade e o clima. A declividade dificulta o manejo florestal em locais específicos e embora seja uma limitação, as técnicas de manejo atualmente empregadas permitem superar esta dificuldade, seja ela no âmbito operacional (equipamentos), social (mão de obra) ou ambiental (erosão, degradação do solo). Em relação ao clima, devido aos invernos rigorosos é comum a incidência de geadas. Para contornar esta limitação, espécies resistentes ao frio são utilizadas para evitar danos econômicos.

A UMF da Adami está distribuída em áreas próprias e arrendadas. As situações fundiárias dos imóveis próprios são acompanhadas e monitoradas a fim de atender aos prazos determinados pelo INCRA (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária). Aproximadamente 91% dos imóveis próprios possuem certificação e 9% estão em fase de encaminhamento e/ou finalização.





Figura 1 - Localização dos municípios de abrangência da unidade de manejo da Adami.





A Gestão Social atua onde a empresa desenvolve suas atividades, percebendo suas particularidades e sutilezas, procurando conciliar interesses diversos, evitando conflitos e buscando oportunidades de bem-estar para todos os envolvidos a partir de processos de cooperação e construção coletiva de soluções.

Pensando nisso, a empresa apoia e incentiva projetos e ações sociais envolvendo colaboradores, familiares e comunidades, visando melhorar sempre a qualidade e o estilo de vida, estimulando mudanças com formação de novos hábitos, fundamentais para o favorecimento e fortalecimento da responsabilidade ética e social.

A seguir algumas das ações praticadas pela Adami:

Campanhas Internas

- Seu Filho é uma estrela
- Visitas Técnicas/Institucionais
- Vacinação contra a Gripe
- Outubro Rosa
- Novembro Azul
- Prevenção do Diabetes
- SIPAT
- O Diálogo de Segurança
- Campanhas de Prevenção à Saúde
- Vacinação contra Covid-19



Festa da Criança



SIPAT



Dia Internacional da Mulher



Homenagem por Tempo de Empresa (Nossa gente, Nossa história)



Projetos de Integração e Qualidade de Vida

- Homenagem por Tempo de Empresa
- Dia Internacional da Mulher
- O Dia do Trabalhador Adami
- Torneio do Trabalhador
- Festa da Criança
- Programa Envolver
- Programa Bem Viver Adami
- Programa Crescer
- Escola da Liderança e Gestão



Bingo do Trabalhador





Programa Bem Viver Adami



Programa Envolve



16 ADAMI RESUMO PÚBLICO 2023 - ADAMI

Benefícios

A Adami investe constantemente em benefícios diretos a seus colaboradores.



Academia





Brinde

de Natal

de Saúde



Cartão Farmácia



Alimentação









Assistência Funeral e Seguro de vida











Decenal

Entrega das Cestas de Natal (Natal Doce Adami)









Ferramentas de comunicação disponíveis

atendimento e agilizando a resolução de situações apresentadas.

Recebimento de denúncias e atendimento 0800

Canais de Comunicação e Informações

externo.

públicos.

- Linha telefônica 0800 800 0132
- **L** Telefone da empresa +55 49 3561 3000
- **☑** Endereço eletrônico faleconosco@adami.com.br

possui uma linha telefônica gratuita.

- **(#)** Contato Seguro contatoseguro.com.br/pt/adami
- Website adami.com.br

A Comunicação Corporativa e Responsabilidade Social é a área responsável por utilizar inúmeras ferramentas para estreitar o relacionamento da empresa com os públicos interno e

A comunicação tem por objetivo a uniformização de procedimentos para consolidação e ma-

nutenção da imagem da empresa, bem como, o estabelecimento de canais que possibilitem

A partir dos canais e ferramentas de comunicação, entre eles formulários, Relatório de Sustentabilidade Anual, vídeo institucional, e-mails, comunicados (expostos nos murais), informativos, a empresa estabelece um processo de comunicação mais eficiente e efetivo a todos os

Com o objetivo de disponibilizar um canal de relacionamento no qual colaboradores, familiares e comunidade possam realizar solicitações, denúncias, sugestões e reclamações, a Adami

As ligações podem ser feitas anonimamente e os registros atendidos via 0800 e site contato-

seguro.com.br/pt/adami são direcionados aos setores responsáveis, viabilizando um rápido

um relacionamento ágil, transparente e organizado, abrangendo todos os stakeholders.

Síntese Semanal universo.adami.com.br

Comunicados

Comunicados aos vizinhos confrontantes, anúncios e campanhas

Diálogo

Diálogo operacional, reuniões, participações de fóruns e comitês setoriais

ADAMI RESUMO PÚBLICO 2023 - ADAMI

Treinamento e capacitação continuada

Para a Adami investir em desenvolvimento significa contribuir para melhorar a eficiência.

Em razão dos diferentes níveis de complexidade das atividades de manejo florestal desenvolvidas pelos colaboradores, a empresa efetua regularmente treinamentos e capacitações destinadas ao aperfeiçoamento técnico profissional, que acontece tanto interna quanto externamente.

Os terceiros também participam de capacitação e recebem orientações de práticas seguras relacionadas ao transporte de toras, Recursos Humanos e Segurança do Trabalho, fortalecendo as relações e esclarecendo dúvidas para o melhor desenvolvimento do trabalho.

Indicadores de Treinamentos Florestais







Formação de operadores de Harvester e Forwarder

O treinamento capacitou os participantes nas operações de derrubadas e transporte de árvores, utilizando o simulador virtual de acordo com a finalidade e utilização de cada máquina. Parabenizamos os participantes pelo empenho e dedicação no treinamento.



Treinamento de Operador de Roçadeira

Em parceria com o Senai de Caçador, na Escola Ubaldino de Araújo Bello, no Chapecozinho. Os colaboradores, receberam orientações sobre os requisitos necessários e as medidas de proteção que devem ser adotadas para a realização das atividades, redução de riscos e garantir a segurança do trabalhador.



Adami apresenta resultados em Reunião Técnica da ACR

A Adami foi palco da 4ª Edição da Reunião Técnica da Associação Catarinense de Empresas Florestais - ACR, realizada dia 18 de novembro de 2022, em Caçador. O encontro reuniu cerca de 30 profissionais de empresas associadas e teve a gestão florestal como principal tema. A abertura dos trabalhos ficou por conta do presidente da ACR, José Mário Ferreira, e pelo diretor-executivo da associação, Mauro Murara Jr.

A empresa foi apresentada por Sérgio Luiz Bostelman, ex-presidente da ACR (gestão 2002 – 2004), gerente florestal da empresa na época. Os resultados da Adami foram destacados, tal como os projetos de pesquisas desenvolvidos, as ferramentas utilizadas na gestão e inventário florestal ao longo dos últimos anos na empresa



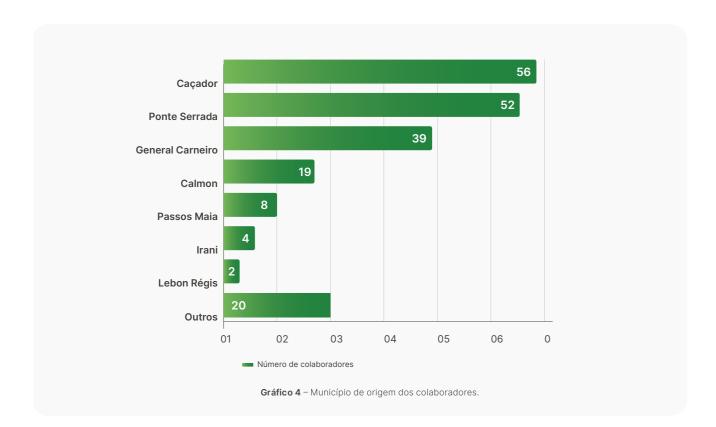


Quadro Funcional

Possuímos em nosso quadro funcional cerca de 2000 colaboradores, distribuídos nas diferentes Unidades de Negócio. Para a admissão priorizamos a a contratação de mão de obra local, com o objetivo de valorizar o desenvolvimento sócio regional.

A Unidade Florestal emprega cerca de 325 colaboradores, distribuídos em colaboradores próprios e terceirizados.

189 Próprios 125 Terceiros



Relacionamento com as Comunidades

O investimento da empresa em ações que tragam benefícios para a comunidade é uma contrapartida justa, além de reverter em ganhos para o ambiente interno e na percepção que os clientes têm da própria empresa. O respeito aos costumes e culturas locais e o empenho na educação e na disseminação de valores sociais fazem parte de uma política de envolvimento comunitário da empresa, resultado da compreensão de seu papel de agente de melhorias sociais.

Uma forma de envolvimento com a comunidade se dá a partir de monitoramento social junto às comunidades afetadas, direta ou indiretamente, pelas atividades florestais da Adami . Esse engajamento visa identificar os possíveis impactos dessas atividades e, se identificados, propor ações mitigadoras aos impactos negativos e potencializar os impactos positivos.

Para tanto, são realizadas visitas às comunidades e entrevistas, onde são identificados, através de conversa informal e questionários, aspectos importantes relacionados à atividade florestal e sua influência na comunidade. Participam desse processo, moradores locais, instituições sociais e líderes comunitários.



Esse engajamento também é uma forma efetiva de aproximar a Adami das comunidades locais, promovendo o desenvolvimento social e demonstrando a importância delas no contexto produtivo da empresa. A exemplo das melhorias na comunidade de Chapecozinho, em Ponte Serrada, mantendo as estradas de acesso, deixando o lugar agradável, com coleta de lixo e preservação da região.



RESUMO PÚBLICO 2023 - ADAMI



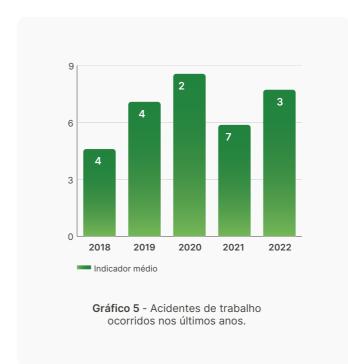
O Programa de Gestão de Segurança, Saúde e Meio Ambiente do Trabalho Rural, tem por objetivo a identificação, organização, classificação, priorização, definição e implantação de medidas de controle, dos perigos e riscos presentes nas atividades florestais, para prevenir ou mitigar a ocorrência de acidentes e doenças no trabalho.

A antecipação, o reconhecimento, a avaliação e o controle dos perigos e riscos ocorrem através de análises qualitativas e quantitativas em todas as atividades desenvolvidas pelos trabalhadores. Para cada situação de risco encontrada, medidas de proteção são estabelecidas, a fim de prevenir a ocorrência de danos à saúde e à integridade física dos colaboradores.

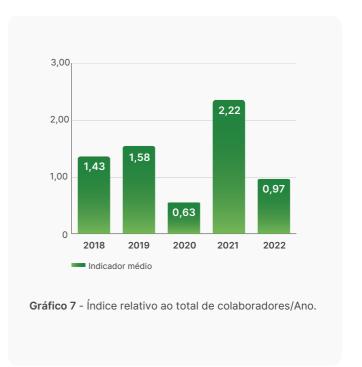
A equipe responsável por este programa conta com técnicos e engenheiros de segurança do trabalho, médico do trabalho, enfermeira do trabalho e fonoaudiólogo, os quais desenvolvem atividades como:

- Elaboração de laudos técnicos, documentos de análise de riscos e planos de segurança
- Programas de prevenção e controle de acidentes
- Palestras, treinamentos, conversas e debates com os colaboradores
- Organização e orientação de Comissão Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho Rural
- Fiscalização da segurança do ambiente e do cumprimento de normas por meio de monitoramentos constantes nas frentes de trabalho
- Gerenciamento de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e uniformes, bem como controle e monitoramento do uso adequado dos mesmos
- O Campanhas de promoção da saúde e qualidade de vida
- Elaboração e implementação de Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO), Programa de Gestão de Riscos (PGR) e Programa de Gerenciamento de Riscos no Trabalho Rural – (PGRTR)
- Controle de indicadores estatísticos de ocorrências de acidentes

Indicadores de Segurança: Acidentes de Trabalho









O Compromisso ambiental da Adami é voltado ao desenvolvimento de ações para promover principalmente:



Conservação de remanescentes florestais, recursos hídricos, áreas nativas e de interesse paisagístico, principalmente aquelas contidas no subprograma de Conservação de Ecossistemas



Gerenciamento de resíduos (coleta seletiva)



Recuperação de áreas de Preservação Permanente



Monitoramento de potenciais impactos ambientais (positivos ou negativos) decorrentes das atividades de Manejo Florestal



Monitoramento constante de atividades ilegais (caça, pesca, furtos)



Programa de Recuperação de áreas degradadas

Identificação, monitoramento

e gestão de Áreas de Alto Valor de Conservação



Conscientização ambiental do pessoal envolvido em suas atividades e comunidades no entorno



Manutenção da trilha ecológica "Caminho das Pedras"



Convênio com a Polícia Militar Ambiental de Santa Catarina

FAUNA

Santa Catarina é um estado rico em biodiversidade e contém uma grande variedade de espécies da fauna. O monitoramento de fauna se baseia em uma série de observações, que tem por objetivo catalogar as espécies que existem na região de nossa atuação.

Tabela 2 - Espécies de mamíferos e aves identificadas na área de abrangência da UMF Adami S/A.

Mamíferos		Aves	
Nome Científico	Nome Popular	Nome Científico	Nome Popular
Alouatta guariba	Bugiu ruivo	Leptopogo amaurocephalus	Cabeçudo
Mazama sp.	Veado	Phylloscartes ventralis	Borboletinha da mata
Leopardus pardalis	Jaguatirica	Leptodon cayanensis	Gavião da cabeça cinza
Puma concolor	Puma	Saltator similis	Trinca-ferro
Cebus nigritus	Macaco-prego	Veniliornis spilogaster	Pica-pau-furador
Hydrochaeris sp.	Capivara	Turdus rufiventris	Sabiá- laranjeira
Cuniculus paca	Paca	Picumnus nebulosus	Picapauzinho-carijó
Tayassu pecar	Queixada	Trogon surrucura	Surucuá-variado







Boana faber (Sapo-martelo)







Chrysocyon brachyurus (Lobo-guará)

FLORA

A cobertura vegetal predominante na região de abrangência da Adami é a Floresta Ombrófila Mista. As florestas estão inseridas no bioma Mata Atlântica, o qual resguarda uma diversidade expressiva de espécies da flora brasileira.

Monitoramentos da flora são realizados periodicamente desde 2010, a partir de trinta e três parcelas permanentes de inventário florestal.

Os indicadores observados nos monitoramentos são apresentados na Tabela 3 e demonstram o número de famílias, nº de espécies e de indivíduos encontrados nas áreas amostradas ao longo dos anos.

Tabela 3 – Indicadores do monitoramento de flora na área de abrangência da UMF.

		Indicadores	
Ano	Número de famílias	Número de espécies	Número de Indivíduos
2010	33	68	3.701
2012	33	69	3.943
2014	33	69	4.412
2016	33	69	4.469
2021	32	68	3.348

*No último monitoramento realizado em 2021, houve redução de cinco parcelas inventariadas devido à ação de um evento climático que atingiu parcialmente a área monitorada. A redução dos indicadores da flora observados no último ano de monitoramento é devido a um evento climático natural que atingiu parcialmente a área monitorada.

Dentre as espécies observadas algumas se encontram com status de conservação, de acordo com as listas oficiais (internacional, nacional e estadual) (Tabela 4).

São evidenciadas três espécies criticamente ameaçadas (CR) em nível estadual, três espécies em perigo de extinção (EN) e uma vulnerável(VU) em escala federal.



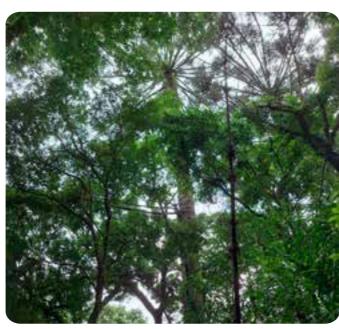


Tabela 4 – Indicadores do monitoramento de flora na área de abrangência da UMF Adami.

	Espécie		Aspe	cto da Conser	vação
Família	Nome Científico	Nome Popular	Internacional	Nacional	Estadual (SC)
Aquifoliaceae	llex microdonta	Caúna	LC	-	-
	llex paraguariensi s	Erva-mate	NT	-	-
Araucariaceae	Araucaria angustifolia	Araucária; Pinheiro brasileiro	CR	EN	CR
Arecaceae	Butia capitata	Butiá	-	VU	-
Asteraceae	Vernonanthura discolor	Vassourão-pretoL	С	-	-
Bignonia ceae	Handroanthus albus	Ipê-da-serra	LC	-	-
	Jacarand a puberula	Carobinha	LC	-	-
Canellacea e	Capsicodendr on dinisii	Pimenteira	LC	-	-
Cannabacea e	Celtis iguanaea	Esporão-de-galo	LC	-	-
Clethracea e	Clethra scabra	Carne-de-vaca	LC	-	-
Cunoniacea e	Lamanonia ternata	Guaraperê	LC	-	-
Dicksoniacea e	Dicksonia sellowiana	Xaxim	-	EN	CR
Elaeocarpaceae	Sloanea guianensis	Laranjeira -do-mato	LC	-	-
ythroxylaceae	Erythroxylum deciduum	Cocão	LC	-	-
phorbiaceae	Sapium glandulosum	Leiteiro	LC	-	-
baceae	Inga lentiscifolia	Ingá	VU	-	-
Ła uracea e	Nectandra lanceolata	Canela-branca	LC	-	-
Eu	Nectandra megapotamica	Canela-merda	LC	-	-
‡a uracea e	Ocotea diospyrifolia	Canela	LC	-	-
	Ocotea porosa	Imbuia	VU	EN	CR
	Ocotea puberula	Canela-guaicá	LC	-	-
	Ocotea pulchella	Canela-lajeana	LC	-	-
Meliacea e	Cabralea canjerana	Canjerana	LC	-	-
	Trichilia elegans	Pau-de-ervilha	LC	-	-
Myrsinacea e	Myrsine umbellata	Capororoca-branca	LC	-	-
Myrtaceae	Acca sellowiana	Goiaba-serrana	LC	-	-
	Campomanesia guazumifolia	Sete-capotes	LC	-	-
	Eugenia involucrata	Cerejeira	LC	-	-
Myrtaceae	Eugenia pyriformis	Uvaia	LC	-	-
	Eugenia uruguayensis	Guamirim-vermelho	LC	-	-
	Myrceugenia mesomischa	Guamirim-branco	LC	-	-
Polygonacea e	Ruprechtia laxiflora	Marmelei ro-do-mato	LC	-	-
Salicacea e	Casearia decandra	Guaçatunga	LC	-	-
	Casearia obliqua	Guaçatunga-vermelha	LC	-	-
Sapindacea e	Allophylus edulis	Vacúm	LC	-	-
	Cupania vernalis	Camboatá-vermelho	LC	-	-

Styracacea e	Styrax leprosus	Carne-de-vaca	LC	-	-
Symplocaceae	Symplocos tetrandra	Sete-sangrias	LC	-	-
	Symplocos uniflora	Sete-sangrias	LC	-	-
Winteraceae	Drimys brasiliensis	Casca-de-anta	LC	-	-

Fonte: Internacional: Lista oficial da IUCN (International Union for Conservation of Nature) 2022; Nacional: Ministério do Meio Ambiente (Portaria MMA nº 148/2022); Estadual: CONSEMA (Conselho Estadual do Meio Ambiente de SC - Resolução nº 51/2014). Onde: CR - Criticamente ameaçada; EN - Em perigo de extinção; VU - Vulnerável; NT - Quase ameaçada; LC - Segura ou pouco preocupante.

Atividades Ilegais

O monitoramento e controle de atividades ambientais ilegais são fundamentais para a preservação e sustentabilidade do meio ambiente. Monitoramos os registros de atividades ilegais por meio do recebimento de denúncias e fiscalizações periódicas.

Tabela 5 - Indicadores do monitoramento de flora na área de abrangência da UMF Adami.

Atividades llegais	Indicadores	Ano 2018	Ano 2019	Ano 2020	Ano 2021	Ano 2022	Meta 2023
Caça	Nº de Registros	1	1 1 3 3 11		0		
Pesca	Nº de Registros	0	0	0	0 0	0 0 0	0
Furto	Nº de Registros	2	0	2	2	2	0

Aqui estão algumas estratégias e medidas de coibição e controle que são implementadas:

- Estímulo à participação da comunidade e colaboradores por meio de canais de denúncias, para relatar atividades ilegais
- Realização de operações de fiscalização periódicas e inspeções para combater atividades ilegais
- Colaboração de grupos ambientais, tal como Polícia Militar Ambiental, para aumentar a eficácia das ações de coibição
- Sinalização com placas de advertência sobre a proibição de práticas de atividades ilegais nas Unidades de Manejo
- Implantação de sistema de comunicação e vigilância patrimonial

A abordagem eficaz para o monitoramento, coibição e controle de atividades ambientais ilegais requer ações combinadas de tecnologia, legislação, fiscalização adequada e engajamento da comunidade. Além disso, a conscientização e a educação ambiental são cruciais para garantir a sustentabilidade a longo prazo.

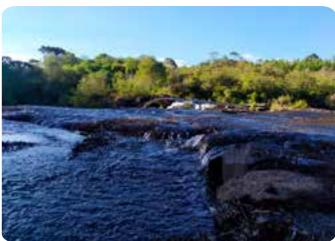
Água

Os recursos hídricos são fundamentais para a garantia de vida global. Monitoramos os poços artesianos e cursos hídricos, visando controlar a qualidade de água. Nossas metas visam manter os indicadores inferiores aos limites previstos na legislação.

Tabela 6 - Indicadores do monitoramento de água.

Monitoramento	Indicadores	Ano 2018	Ano 2019	Ano 2020	Ano 2021	Ano 2022	Meta 2023
,	Glifosato (µg/L)	< 1	< 1	< 1	< 50	< 50	< 65
ÁGUA	Trihalometanos Totais (µg/L)	<0,06	<0,06	<0,06	<0,8	< 1	< 1









RESUMO PÚBLICO 2023 - ADAMI



Objetivo do manejo florestal

Promover o plantio de florestas produtivas, respeitando a biodiversidade, recursos hídricos, solos, ecossistemas, buscando melhoria contínua da qualidade de vida das populações, os anseios da sociedade, e também a qualidade da madeira produzida.

O manejo florestal segue o conceito de mosaico, com plantios de *Pinus taeda* entremeados às áreas de florestas nativas, preservando a biodiversidade e conservação dos remanescentes florestais.

A Tabela a seguir apresenta a área de manejo da Adami, considerando as áreas de efetivo plantio e de preservação - área de preservação permanente (APP) e reserva legal (ARL).

Tabela 7 - Área de manejo florestal da Adami certificada pelo FSC - 2022

	Efetivo plantio (ha)	Infraestrutura (ha)	Área de Conservação _(ha)
Próprios	11.698,1	819,7	12.715,7
Arrendamentos	6.000,0	420,4	
Total Geral	17.698,1	1.240,2	12.715,7



Dos recursos florestais, 66% estão localizados em áreas próprias, enquanto 33% em áreas arrendadas. A idade média geral dos plantios é de **12 anos.**

Espécie

A espécie utilizada pela Adami em suas áreas de reflorestamento é a *Pinus taeda*. A escolha da espécie está embasada na sua adaptação à região, bem como na experiência dos profissionais responsáveis, os quais identificam nesta espécie propriedades físicas e mecânicas, adequadas às necessidades da empresa, frente aos processamentos fabris pelos quais a madeira é submetida.

A busca pelo melhor material genético é constante. Diversos experimentos são instalados e avaliados, em vista a obter melhores taxas de incremento e propriedades da madeira satisfatórias.

A produção de mudas de *Pinus taeda* é realizada em viveiro florestal próprio e é essencial para garantir a implantação e renovação dos povoamentos florestais. O tempo de desenvolvimento das mudas, desde a semeadura até a rustificação, é de aproximadamente seis meses.

Sustentabilidade e planejamento

O conceito de sustentabilidade consiste no uso consciente dos recursos naturais sem comprometer o bem-estar das gerações futuras. Em se tratando da sustentabilidade de recursos florestais, consiste no uso consciente e ordenado de modo a não comprometer o suprimento de matéria prima e a viabilidade econômica do empreendimento, a curto e a longo prazo.

A sustentabilidade dos recursos florestais e empreendimentos é baseada essencialmente no planejamento florestal, que visa a determinação de melhores técnicas e soluções visando aumentar a eficiência técnica operacional.

Inventário Florestal

Os inventários florestais contínuos são instrumentos valiosos para monitorar e gerenciar as florestas de maneira sustentável a partir da compreensão de sua dinâmica de crescimento e de qualidade. Os resultados do inventário dão embasamento técnico para tomadas de decisões relacionadas ao planejamento florestal, que inclui a determinação de áreas com idades adequadas para as intervenções de manejo, considerando máxima eficiência técnica e financeira, bem como o dimensionamento de máquinas e equipamentos florestais de colheita.

Atualmente realizamos inventários contínuos a partir do sétimo ano da implantação, distribuídos em pré e pós-colheita. Em 2022, foram inventariadas 1.862 parcelas em 10.729,8 hectares de áreas próprias e arrendadas localizadas nos municípios de atuação.





Tabela 8 - Indicador da dinâmica e crescimento florestal.

					Ano		
	Floresta	Indicador	2018	2019	2020	2021	2022
Total Geral	Taxa de crescimento e dinâmica florestal	Variação do incremento médio anual (IMA) (%)	6,5	-2,4	0,2	1,7	-1,8

Uso Econômico

A utilização da madeira produzida visa o melhor aproveitamento da matéria-prima e, consequentemente, a redução de resíduos. A Tabela a seguir descreve a finalidade de cada intervalo de diâmetro.

Tabela 9 - Finalidades de Uso por Intervalos de Diâmetro - 2022.

Intervalo de diâmetro (cm)	Comprimento (m)	Finalidade (Consumo e venda)
8-18	2,4	Venda
18-25	Variados	Consumo
25-35	3,05	Consumo
>35	Variados	Consumo e Venda

Operações Florestais

As principais atividades florestais desenvolvidas nas unidades de manejo são:



Colheita Florestal

A **colheita florestal** é a atividade que apresenta a maior evolução ao longo dos anos, quanto ao uso de técnicas e equipamentos. Com o aumento das áreas plantadas, a escassez de mão de obra e a necessidade de maior produção, o direcionamento para processos semi mecanizados e mecanizados se tornou essencial. Desta forma, existem no processo colheita florestal da Adami, diferentes técnicas e equipamentos de colheita, que compõem equipes semi mecanizadas e mecanizadas.





As diferentes equipes são dimensionadas e alocadas de acordo com a disponibilidade de equipamentos, mão de obra e condições do terreno. Tendo por objetivo, menor custo e maior qualidade da colheita.

A **colheita semimecanizada** consiste na utilização de motosserra para efetuar a derrubada, seccionamento e desgalhamento. O arraste da madeira inteira até a borda do talhão é efetuado por tratores de pneus equipados com guinchos ou pinças. A madeira pode ser desgalhada e seccionada dentro do talhão, neste caso ocorre o baldeio da madeira até a borda do talhão, por meio de forwaders ou baldeadores acoplados a tratores de pneus.

Na **colheita mecanizada**, a derrubada, corte de galhos e o seccionamento da madeira são realizados por harvesters de pneu ou esteira. Posteriormente, são baldeadas por forwarders/skiders para a beira das estradas principais para a formação de pilhas devidamente separadas por diâmetros pré-determinados, para os objetivos a que se destinam.

Os equipamentos de colheita são próprios e alugados. Diante disso, os módulos de colheita semi mecanizados e mecanizados são dimensionados e constituídos a partir da disponibilidade dos equipamentos, bem como a partir da análise de custos, topografia das áreas e o planejamento da produção.

Tabela 10 - Consumo/venda de toras de *Pinus taeda* no período de 01/01/2022 a 31/12/2022

Produto	Consumo (ton)	Venda (ton)	Total Geral
Tora de	458.420,82	233.443,39	691.864,21
Pinus	66,26	33,74	100%

Gráfico 9 - Demonstra a evolução da produlão (tora de Pinus) da Adami nos últimos anos.



Proteção Florestal

Controle de Pragas

Como medida de proteção florestal, a Adami efetua o controle e monitoramento de pragas e doenças. As pragas florestais de uma forma geral são aquelas existentes em todos os povoamentos florestais da espécie *Pinus* spp. na região Sul do Brasil. As principais pragas florestais que merecem destaque são as abaixo relacionadas.

- Pulgão (Cinara spp.)
- Vespa-da-madeira (Sirex noctilio)
- Formigas cortadeiras (Acromyrmex spp. e Atta spp)



As medidas de controle empregadas para vespa-da-madeira são **silviculturais e biológicas**. Entre as medidas de controle silvicultural, são realizados desbastes para garantir a eliminação de indivíduos suscetíveis ao ataque da praga.

O controle biológico, por sua vez, é empregado a partir de árvores-armadilhas e inoculação de nematoides, com o intuito de esterilizar as fêmeas da espécie. O monitoramento com uso de árvores-armadilha é realizado anualmente nas fazendas próprias e arrendadas em parceria com o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Caçador. As armadilhas são instaladas em locais estratégicos e monitoradas durante o ciclo da praga.

O controle de formiga, do mesmo modo, é uma atividade presente na rotina de trabalho da Unidade Florestal e é realizado pré-plantio e até dois anos após o plantio. O combate é realizado de modo pontual, visando a redução máxima de sua aplicação.

A incidência do pulgão é verificada na etapa de produção das mudas em viveiro. O seu controle é realizado de forma pontual, conforme observação de ataque. Os resultados do monitoramento de controle de pragas são demonstrados na Tabela 11.

Tabela 11 - Indicadores de controle de pragas (Vespa-da-madeira, formigas cortadeiras e pulgão).

				Ano		
Praga	Indicadores	2018	2019	2020	2021	2022
Vespa da Madeira	Nº de fazendas/arrendamentos vistoriados	11	10	14	14	5
	Número de armadilhas instaladas	37	33	31	31	20
	Número de árvores inoculadas	91	75	31	63	86
Formigas cortadeiras	Consumo de formicida (kg/ha)	0,083	0,145	0,207	0,175	0,008
Pulgão (Viveiro)	Consumo de inseticida (kg)	0,100	0,050	0,180	0,218	0,840

Incêndios Florestais

A Adami possui brigadas treinadas para o combate a Incêndios Florestais, dispondo de sistemas de comunicação equipamentos para o combate de incêndios, tais como abafadores, sopradores, caminhão bombeiro, entre outros.

A conservação de aceiros e estradas é constante com o objetivo de prevenir incêndios florestais nas unidades de manejo, conforme previsto no Plano de Manejo, sendo vedada a utilização de queimadas sem autorização dos

órgãos ambientais nas fazendas florestais da empresa.



Vigilância patrimonial

A vigilância patrimonial desempenha um papel fundamental no controle de atividades ilegais e na segurança do patrimônio privado, integridade e à continuidade das operações da organização fundamental para:

- Prevenção de Roubos e Furtos
- Resposta Rápida a Incidentes
- O Controle de acesso de pessoas não autorizadas em áreas restritas
- Monitoramento contínuo
- Manutenção de ambiente seguro e confiável, fortalecendo a reputação da empresa
- Redução de custos relacionados à reposição de bens e reparos

Para o melhor desempenho da vigilância patrimonial, contamos com uma rede de colaboradores comprometidos e atentos, bem como com um sistema de comunicação eficiente e permanente.

Gestão de Impactos Ambientais

As atividades florestais da Adami foram avaliadas quanto aos seus aspectos e impactos ambientais, gerando a matriz de impacto ambiental das operações florestais.

As atividades ambientais são monitoradas através de fichas de avaliações (pré e pós-atividade), as quais são compiladas e avaliadas através de gráficos. A avaliação de impacto tem por base qualificar os efeitos do empreendimento sobre os recursos naturais, através da análise e valoração entre atividades, estruturas e resíduos do empreendimento e os componentes ambientais.

Para cada operação foram especificadas medidas preventivas e mitigadoras visando minimizar os possíveis impactos ambientais que porventura possam ser ocasionadas.

Monitoramento Ambiental

As atividades florestais são monitoradas por engenheiros e profissionais de campo, responsáveis pelas informações e cumprimento dos procedimentos elaborados pelo empreendimento florestal.

As atividades com maior número de monitoramentos foram: Construção de Manutenção de Estradas, Baldeação Mecanizada, Transporte e Carregamento Florestal e Desbaste (Gráfico 10).

As atividades que apresentaram maior impacto foram Transporte Florestal, Desbaste Mecanizado e Baldeio Mecanizado (Gráfico 11).

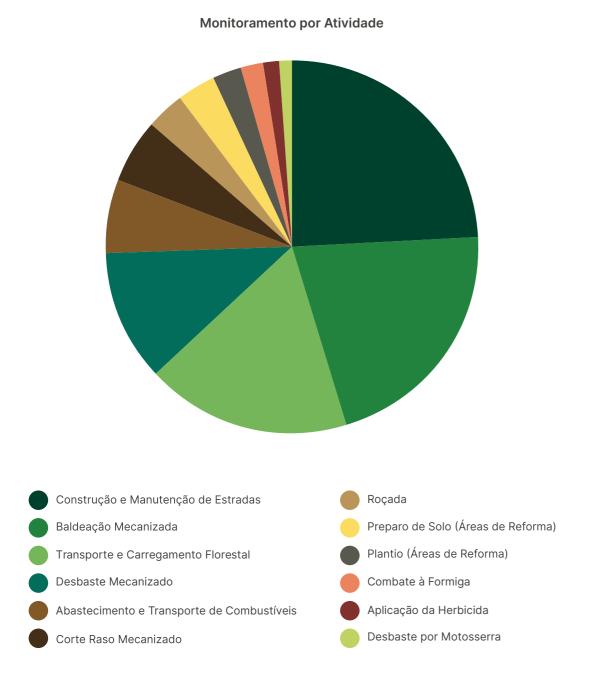
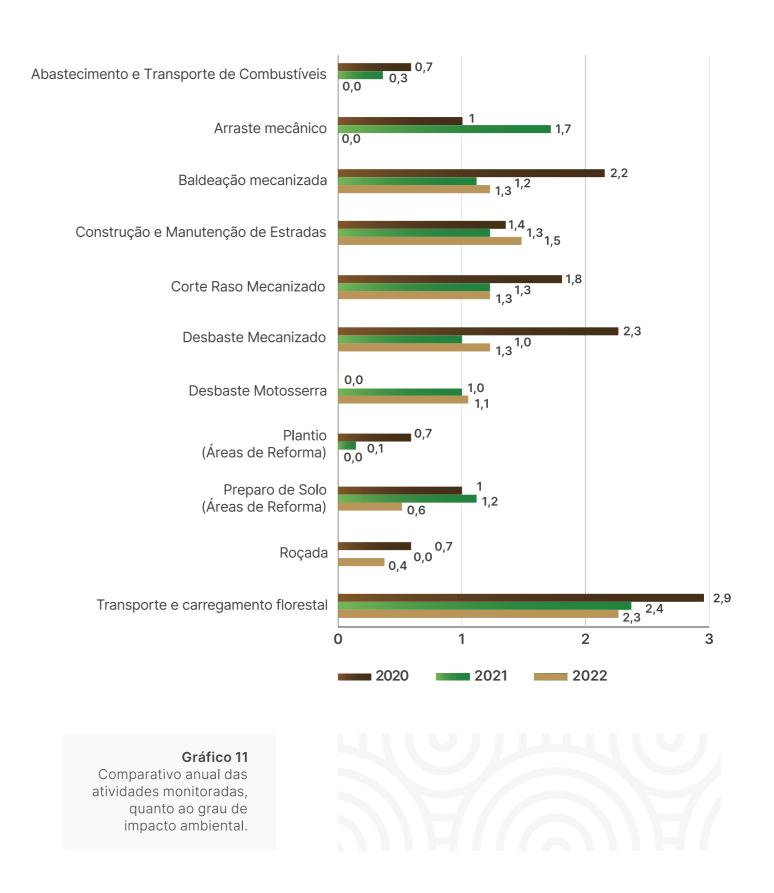


Gráfico 10 – Monitoramentos realizados por atividade florestal.

Os dados coletados em campo são analisados e avaliados pelo Departamento Florestal e havendo necessidade, os procedimentos adotados são revisados visando sempre à melhoria contínua do processo.



Conservação de Ecossistemas

Dos resultados obtidos através do Plano de Gestão dos Impactos Ambientais, foi elaborado este programa que serve para a determinação de ações, procedimentos e medidas que visam a recuperação de áreas degradadas, o ajuste à legislação ambiental e o incremento e conservação da biodiversidade presente nas fazendas florestais da empresa.



A Adami em busca do aprimoramento das operações florestais empregadas em sua Unidade de Manejo Florestal, investe e apoia o desenvolvimento de projetos de pesquisas, a partir de convênios e parcerias com universidades e órgãos de pesquisas.







Projetos

A Adami possui Convênio com a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Departamento de Engenharia Florestal, Campus Frederico Westphalen, que prevê o desenvolvimento de projetos e pesquisas, tais como:

- Dinâmica Hidrológica e Monitoramento de Parâmetros Qualitativos da Água do Deflúvio de Microbacias Reflorestadas com *Pinus taeda* L.
- Zoneamento do Potencial Produtivo de Pinus taeda L. e definição de unidades de manejo florestal.
- Análise Florística e Fitossociológica de Remanescentes de Floresta Ombrófila Mista.
- Programa de Melhoramento Genético de Pinus.

Estágios e Visitas Técnicas

A Adami disponibiliza vagas de estágio para alunos em fase de conclusão de curso. O estagiário desenvolve, auxiliado por um professor orientador e por um supervisor de estágio, este do quadro de profissionais da Adami, um trabalho de comum interesse relacionado às atividades desenvolvidas pela Unidade Florestal.

Turmas de cursos de Engenharia Florestal e afins, realizam visitas técnicas à Unidade Florestal. As visitas têm por objetivo proporcionar aos alunos atividades práticas relacionadas às operações florestais, aproximando os conhecimentos teóricos transmitidos em sala de aula com a prática empregada em empresas como a Adami.









Melhoramento Florestal

Em busca do melhoramento florestal e melhor material genético, em termos de incremento de propriedades físicas e mecânicas da madeira, a Adami conduz experimentos próprios e em parceria com empresas como a ArborGen.

- Experimentos próprios: sementes provenientes do Pomar Clonal de Sementes (PCS)
- Parceria com a ArborGen: instalação de experimentos e pomar de sementes
- Programa de melhoramento Genético Universidade Federal de Santa Maria

8 ADAMI RESUMO PÚBLICO 2023 - ADAMI



Os atributos de conservação definidos para as AAVC's nas áreas da Adami foram analisados segundo os Critérios do Princípio 9 do FSC®. Os resultados da avaliação foram obtidos por meio de estudos conduzidos por especialistas qualificados e validados por meio de consultas públicas aos representantes da comunidade científica, órgãos ambientais, comunidades locais e equipe técnica interna da empresa. Após a identificação e validação, foi identificada uma área com AVC:



Localização: A área está localizada no município de Passos Maia-SC, nas Fazendas Amparo, Recreio Quinhão (IV) e Santo Antônio do Salto. A área corresponde a aproximadamente 381 hectares da Floresta Ombrófila Mista, distribuída em dois fragmentos florestais.

Medidas de Proteção para as AAVC's e Monitoramento

O objetivo das medidas de proteções é promover a conservação das AAVC's e das espécies raras e endêmicas existentes, bem como minimização de impactos que possam ser provocados por diferentes ameaças.

- Conter a invasão de Pinus spp. em áreas de proteção permanente, AAVC e RL (Reserva Legal)
- Proibição de Caça
- Proibição de retirada de produtos florestais
- Sistema de Combate a Incêndios Florestais
- O Colheita de forma correta e época do ano mais adequada
- Distância mínima para estabelecimento e abertura de ramais ou estradas durante a colheita
- Impedir interrupções de corredores ecológicos-biológicos
- Coletas de sementes controladas

Os atributos de AAVC são monitorados periodicamente, a fim de identificar se as medidas de proteção estão garantindo a manutenção ou aumento dos atributos. Uma vez identificado que as medidas de proteção não estão sendo eficientes para conter as ameaças, planos de ações são elaborados para reverter o impacto causado.

Monitoramento

Os indicadores, metodologia e frequência de monitoramento são apresentados na Tabela 12.

Tabela 12 – Indicadores, metodologia e frequência de monitoramento de AAVC.

	AVC	Indicadores	Metodologia	Frequência de monitoramento
AVC 1	Diversidade de espécies da flora	Índice de diversidade de espécie (Shannon)	Inventário florestal	5 anos
AVC 1	Espécies da flora em extinção e/ou endêmicas*.	Número de indivíduos identificados e dinâmica de regeneração dos mesmos.	Inventário florestal	5 anos
AVC 2	Conservação dos fragmentos (corredo- res ecológicos)	Área	Mapeamentos	Anual
AVC 3	Formação florística ameaçada de extinção**	Fenologia	Índices de Vegetação	Anual e sazonal

^{*}Espécies da flora ameaçadas de extinção (Portaria MMA N°443, 2014): *Araucaria angustifolia Bertol.* (pinheiro brasileiro), *Dicksonia sellowiana Hook.* (Xaxim) e *Ocotea porosa Nees.* (Imbuia).

Os principais resultados dos monitoramentos são apresentados a seguir:

Tabela 13 – Resultados de monitoramento dos atributos de AVC-1

Ano	Nº de parcelas avaliadas	Total de indivíduos	Total de indivíduos/ha	Índice biodiversidade de Shannon (H')
2010	33	3.701	1.121,5	3,541
2012	33	3.943	1.194,9	3,557
2014	33	4.412	1.336,9	3,561
2016	33	4.469	1.354,2	3,571
2021	28	3.348	1.195,7	3,605

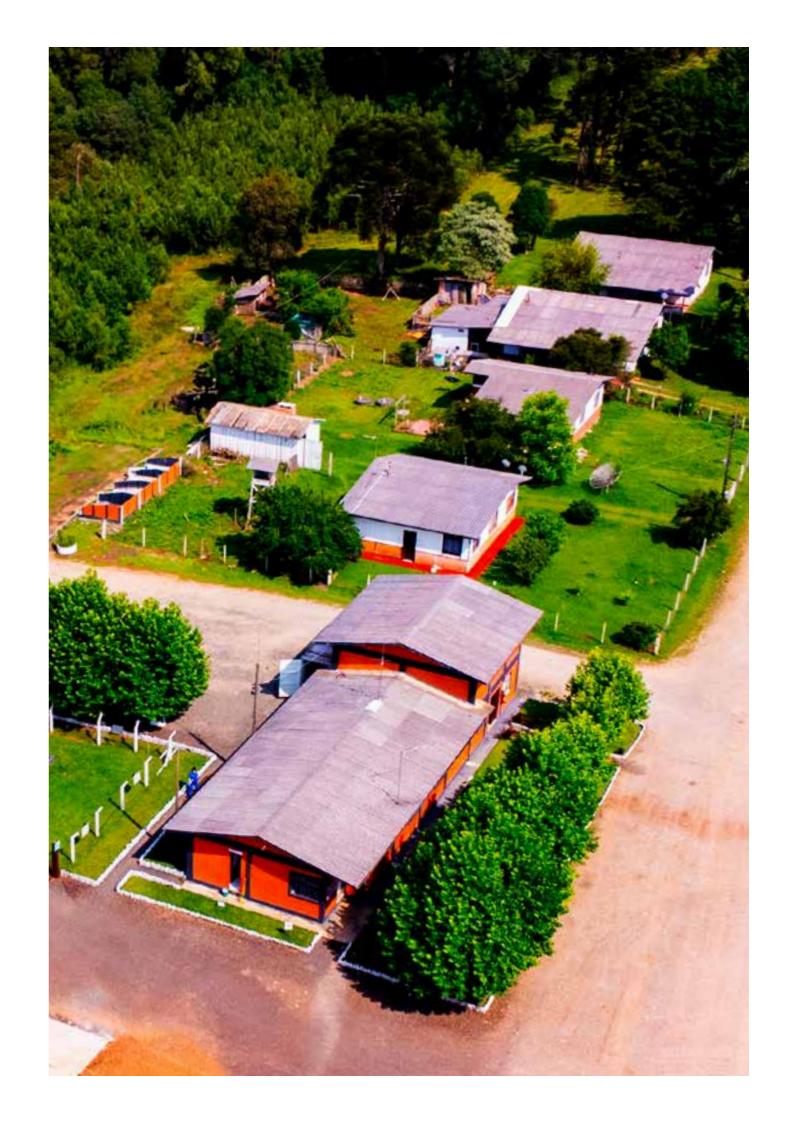


^{**}Floresta Ombrófila Mista

Ao longo do período avaliado, foram identificados aumentos gradativos no índice de biodiversidade de Shannon (H'), o qual demonstra condições favoráveis do fragmento à estabilidade ecológica. Além disso, as melhorias evidenciam que as medidas de proteção estão sendo satisfatórias para garantir melhorias na AAVC.











Contato

49 3561 3248 0800 800 0132

Endereço

Rua Nereu Ramos, 196 Centro | CEP 89500-076 Caçador - Santa Catarina

